

Camila Guimarães
não abre mão da
criatividade na hora
de compor um look

o círculo cromático para saber qual tom se encaixa melhor e não fica destoante. É importante, também, levar em consideração a intensidade da cor, se ela é mais viva ou suave. Quanto mais contrastante, mais ousado, fashionista e criativo é o estilo da pessoa”, diz.

Para quem tem medo de errar, a dica de Pamela é começar pelo básico, isto é, apostar no preto e branco ou nos tons neutros na parte de baixo, como jeans e cores pastéis. “Se você quer começar a usar essa trend bicolor, e acha que uma peça é demais, você pode começar pelo acessório. Quando estiver pronta para usar uma peça, comece pelo preto e branco, depois evolua para o colorido, abrindo os horizontes”, ensina.

Ousada e criativa

A servidora pública Camila Guimarães, 41, não tem medo de ousar e, por isso, usa e abusa do colorido. “Eu sempre tive o olho para roupas coloridas. As cores me chamam muito a atenção. Então, quando eu vejo uma peça que casava, que as cores ficavam bonitas misturadas, dois tons ou até três, eu vou lá e visto, sem medo”, afirma.

Ela define o seu estilo como criativo, pois tende a fugir do convencional quando se trata de moda. “Eu nunca estou com o look 100% clássico. Sempre tento levar o meu lado criativo e, ao mesmo tempo, ficar elegante. Gosto de ousar, de misturar coisas diferentes. Se compro um conjunto já pronto da loja, por questão de praticidade na hora de escolher as cores, sempre tem um colar, um sapato, algo na composição que é vibrante, que chama a atenção pela cor ou porque tem um design ou uma modelagem diferente”, detalha.

Para auxiliar na escolha das cores, Camila usa um aplicativo no celular chamado ColorWheel: “Eu sei qual é a minha cartela de cores, mas confesso que nem sempre estou presa a ela. Eu tenho um aplicativo no celular, onde jogo as cores e vejo o que casa bem junto, para não ficar bagunçado e, assim, crio um look com sentido e harmonia”.

Mas, para a servidora, o mais importante é se sentir bem e confortável na vestimenta, o que não impede um toque de criatividade. “Até no confortável há espaço para a criatividade. A pessoa vai se acostumando com a tendência bicolor e vendo que ela fica alegre, que aquilo passa uma imagem mais leve, que se reflete em outros aspectos da vida dela”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão
de Sibeles Negromonte**

